



Província Nossa Senhora Aparecida

TRILHANDO NOVOS CAMINHOS COM JESUS



Pediram-me para relatar a minha experiência como catequista no ambiente virtual neste momento da pandemia, o que me remete à passagem Bíblica “*Felizes os que habitam em tua casa, eles te louvam sem cessar. Felizes os que encontram em Ti a sua força*”... (Sl 84:5-6).

Quando foi estabelecido fechar todas as igrejas, já havíamos dado início aos nossos encontros de catequese. Tudo aconteceu tão rápido que não nos preparamos para a continuidade da evangelização de nossos catequisandos.



A tristeza, insegurança, medo e outros sentimentos que brotaram nesse momento tão difícil, foram responsáveis pela vontade que cresceu em mim de poder estar com as crianças, adolescentes e seus familiares. Passamos a nos encontrar virtualmente todos os

domingos e dessa maneira compartilhamos nossas orações, pedidos de recuperação pela saúde de alguém e principalmente, conversamos sobre os ensinamentos de Jesus.

Como foi gratificante os momentos que estivemos reunidos no decorrer de 2020. Ao acessar o canal do nosso encontro, eu tinha receio de não os encontrar, mas, a cada semana, eles estavam lá e assim seguimos. Aprendendo, ensinando, separados fisicamente, mas juntos em oração.

No final do ano nos despedimos com uma linda homenagem na qual eles se apresentaram virtualmente cantando na Missa de Natal.

Sou grata a Deus por Ele estar comigo, fortalecendo-me e mostrando a cada dia a grandeza do seu amor por nós e estender o agradecimento a todos que estiveram comigo neste caminho de evangelização virtual e àqueles que depositaram em mim a confiança para estar realizando esses encontros.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2021.

*Silvia M. Dias Cupolillo
(catequista e coordenadora da
Catequese da Capela de Nossa
Senhora das Dores, Campo
Grande, RJ)*



MUDANÇA DE PARADIGMA

O testemunho de brasileiros/as que moram nos Estados Unidos é que, ao acordar a cada dia, não precisam sentir raiva de ninguém e podem viver na paz! Os discursos políticos mudaram após a mudança do presidente Trump que vociferava ódio e violência em seus pronunciamentos promovendo gritos de guerra entre as pessoas. Mudando o discurso, vive-se um tempo de CURA, e é este o termo que os moradores dos EUA usam: CURA é o tempo atual que vivem! Louvado seja Deus!

Ao ouvir este testemunho de pessoas conhecidas que têm parentes lá, fiquei refletindo: é possível sonhar e ter esperanças de propor a CURA para quem mora em terras brasileiras? Estamos fartos/as de ouvir discursos antagônicos que promovem a divisão entre as pessoas em vez de unir. A violência, armamentos, divisão de classes e propostas que só aumentam ódio e indiferença, a dor alheia como incapazes de amar e conviver com as diferenças humanas. Somos seres únicos criados à imagem e semelhança de Deus (Gn. 1,26), portanto, aprendizes e promotores do respeito à dignidade humana de todos/as.

O maior País católico do mundo que já foi o Brasil se vê mergulhado na contraproposta da Campanha da Fraternidade

Ecumênica de 2021: “Fraternidade e compromisso: compromisso de amor” (Tema) e, como Lema: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade”. (Ef 2,14 a). O amor que cura todas as feridas pode se tornar realidade se houver propostas concretas que apontem novos horizontes. Basta de parar em discursos antagônicos de quem é a favor do governo atual contrapondo aos que já foram vividos: nem esquerda, nem direita, nem centrão, mas que surja mais engajamento no bem comum, onde todos tenham seus direitos e deveres respeitados: trabalho, moradia, saúde, educação, lazer, segurança, etc... Que vivamos uma página virada na história brasileira e, abramos nova folha em branco para que a nova geração de políticos não corruptos torne realidade o sonho brasileiro, como profetizou o profeta Isaías para seu povo com a vinda de Jesus Cristo, o único Salvador, e que aconteça a promessa messiânica aqui e em todos os países para que o mundo seja salvo: (Is 65, 17-20): “- Assim fala o Senhor: Eis que eu criarei novos céus e nova terra, coisas passadas serão esquecidas, não voltarão mais à memória. Ao contrário, haverá alegria e exultação sem fim em razão das coisas que eu vou criar; farei de Jerusalém a cidade de exultação e um povo cheio de alegria. Eu também exulto com Jerusalém e alegro-me com o



Província Nossa Senhora Aparecida

meu povo; ali nunca mais se ouvirá a voz do pranto e o grito de dor. Ali não haverá crianças condenadas a poucos dias de vida nem anciãos que não completem seus dias...”

Vamos sonhar com tempo de CURA que nasça nas Eleições de 2022 e, que a Pandemia provocada pelo Covid-19 termine antes desta data e, possamos viver:



“Novos céus e novas terras...” (Ap. 21,1a) desde aqui quando a gente ama como Jesus Cristo ensinou e viveu há mais de dois mil anos! Amém!

Tereza Maria Lacerda, smr

A EXPERIÊNCIA DE COVID-19 - “REMAR JUNTOS”

O Papa Francisco em março de 2020 disse: “Encontramo-nos assustados e perdidos. Igual aos

discípulos do Evangelho, surpreendeu-nos uma tempestade inesperada e furiosa. Demo-nos conta de que estávamos na mesma barca, todos frágeis e desorientados, porém, ao mesmo tempo, importantes e necessários, todos chamados a remar juntos, todos necessitados de nos confortarmos mutuamente”, explicou. “Nesta barca, estamos todos”, repetiu Bergoglio, porque desta sairemos somente como um, e que “não podemos seguir cada um por nossa conta, mas somente juntos”.

Assim é que me senti na noite de 13 de dezembro de 2020, quando me encontrei em uma situação particular com uma das nossas irmãs que se tornou positiva para Covid-19; aquela noite parecia



ser suas últimas horas de luta contra a doença que atingiu no

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida

mais profundo de sua existência; era visível uma batalha, aquela angústia que em seus olhos pareciam não querer nada mais do que se livrar desse sofrimento que era presente na sua a vida, que provoca transformações e torna possível o que antes não era apenas impossível, mas também impensável; naquela noite várias vezes pedi ajuda ao Senhor e tenho a certeza da sua presença. Percebendo que nossa irmã não tinha mais forças para lutar contra o vírus, eu não podia deixar de acreditar que a Ressurreição é o canto da alegria após o lamento do sofrimento, é a vida que recebemos no abraço eterno de Deus.

Essa experiência com Deus me ajudou a lidar com a Covid a partir de 17 de dezembro de 2020, após o resultado positivo, no início me causou surpresa, medo e angústia, o que me levou a pensar no futuro, o que vai acontecer comigo? Uma sensação de insegurança, eu poderia superar essa fase? Não se sabe quando o vírus vai agir em contato com o corpo, quais sintomas você pode acrescentar dia após dia? Os anticorpos são capazes de lutar contra um estranho? É uma experiência de dúvida, de fragilidade onde me senti numa guerra de pensamentos, sentimentos de preocupação pelas irmãs que estavam na comunidade fazendo quarentena por esses motivo, o medo pelas pessoas que

cuidavam de mim serem infectadas, saber do falecimento de uma amiga que deixou uma família com filhos pequenos no mesmo período em que me tornei positivo ao Covid-19 foi motivo para muitas outras perguntas.

A saudade e distância da família, irmãs, amigos em outro País, ocupou espaços no pensamento e no coração, mesmo que falava com meus pais quase todos os dias e a bênção deles era segura, falava também com diversas irmãs da minha Congregação SMR e as mesmas estavam muito presentes mesmo à distância.

Fê e esperança eram as luzes que acendiam todos os dias para enfrentar cada sintoma que acrescentavam e cada vez procurava reforçar o desejo de acreditar que era capaz de superar com a graça de Deus e ajuda das pessoas que me acompanhavam na cura; mesmo em isolamento, a generosidade e o calor humano não me faltaram, neste tempo o amor foi como um dom precioso e agora continuo a expressar Gratidão a Deus por tantas pessoas que cuidaram de mim, muitas vezes arriscando suas próprias vidas, naqueles momentos confiei a minha vida nas mãos de outros, para me acompanhar num caminho de insegurança para me e para quem me acompanhava.

Gratidão às pessoas que mantiveram o estreito vínculo de coração com a comunhão da oração com mensagens e



Província Nossa Senhora Aparecida

chamadas e, especialmente, com o desejo de minha recuperação.

O Covid-19 nos permite pensar, meditar e refletir sobre nossa fragilidade “ O homem: seus dias são como a erva; como a flor do campo, assim floresce” (Sl 103,15).

Fico aqui com o desejo que a graça de Deus nos ajude a sermos sempre presentes na vida uns dos outros e que Maria nos conduza a Filho Jesus.

Ir. Maria Helena da Silva Cunha

TECENDO AUTONOMIA = EMPODERAMENTO

Estamos vivendo o Tempo Pascal de 2021... Aprendendo com a pandemia, que o essencial sempre será: CRISTO RESSUSCITADO o sentido último da existência humana! Tudo passa = maktub, sabedoria oriental, mas primeiramente sabedoria bíblica 1Cor 13,1-8: Somente o amor permanece, perdura, a gente leva com a gente após a morte corporal, o amor e a bondade que se deu conta de vivenciar, que Deus possibilitou a gente viver, porque Ele nos amou por primeiro, então nos capacita a também amar.

Cada irmã, Serva de Maria Reparadora, onde serve atualmente, nos onze países que Deus nos fez chegar, vive a feitura de si mesma, na etapa formativa que se encontra,

conhecendo-se sempre mais e com ajuda do Espírito Santo autoaceitando quem, originalmente genuína consegue ser.

Este desafio diário de se apresentar a si mesma no autoconhecimento é que nos dá condições da convivência



comunitária. Ou seja, cada uma sabe a saga da própria aventura, dos degraus que deve galgar para não subir, muitas vezes, mas descer ao âmago de si mesma e dizer: Muito prazer, essa também sou eu! Como diz São Paulo: Senhor, como me dou conta que tantas vezes, não faço o bem que quero mas o mal que não quero. E, sempre será o Espírito de Deus em nós que vai inspirar o “querer e o agir” como SERES PENSANTES e não fotocópias xerocadas como às vezes parece que os/as governantes pretendem gerar a nível interno e externo da arte da Formação numa educação inclusiva e que conduza ao empoderamento e

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*

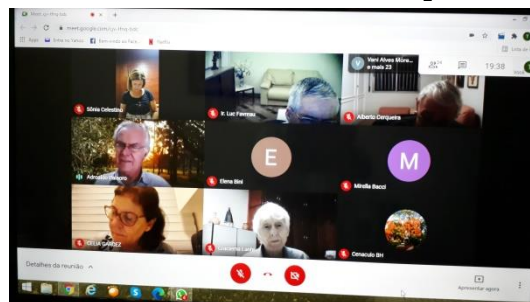


autonomia, numa visão positiva de gerar sempre mais vida com qualidade, como escreveu há tanto tempo atrás na Patrística, São Cirilo: O desviador do caminho (o demônio) se infiltrará na alma humana pela sua maior fragilidade. Cuidado!! Quem tem a tendência ao sexo sem responsabilidade, será engolido pelo uso indevido da pulsão vital criadora que Deus lhe concedeu. Quem é glutão, e só enxerga a vida como alimentos a serem consumidos exageradamente como preenchendo um vazio na alma, este/a nunca estará saciado/a; quem é ganancioso e junta tesouros na terra, será escravo do dinheiro e encherá celeiros mesmo que naquela noite seja chamado a prestar contas do que fez de sua vida, das 24 horas diárias que recebeu para fazer opções de vida ou de morte, a nível pessoal ou de outrem... E cada pessoa deve estar atenta na advertência de Jesus: Não se sabe o dia nem a hora, então tomemos a lógica do cuidado como parâmetro a seguir, a bússola que conduzirá todo o itinerário formativo para o parturir de quem realmente somos e que Deus, Único Criador e Salvador, caminhando conosco, sabe e aposta em nossa conquista de vir a ser como e quando Ele nos quer!

Ainda não são quatro horas da manhã e aguardo horário da oração comunitária aqui na Sede Provincial, onde estou hoje. Fui

dormir antes das 18h de ontem com a alma lavada de ter recebido alta da quarta Erisipela nas duas pernas e Edema Linfático. Ah! Saberei hoje, se também foi vencida H. Pyloris que me presentearam as águas do meu Rio de Janeiro, com o desgoverno atual. A população vive bebendo e nadando em águas poluídas e infelizmente, a imagem a cada dia não é de melhoria, mas de caos generalizado não só provocado pelo COVID-19, mas, sobretudo, porque a nível político o governo brasileiro entrou em colapso pela corrupção vigente e a lógica do cuidado naufragou nas águas mal cuidadas oferecidas ao povo brasileiro.

Sentei-me diante do notebook, com o intuito de escrever para O



CONVIVIO partilhando sobre o RETIRO VIRTUAL que há uma semana fiz no apartamento. do Recreio/RJ, por ter sido oferecido pelo Pe. Adroaldo Palaoro, com as irmãs do Cenáculo de BH e, que houve adeptos/as de vários estados do Brasil. De nós, a Ir. Graciema Lanhi, no Noviciado/BH e eu que ganhei a inscrição de um grande amigo THOMAS LEE (Empresário em



São Paulo e que conheci em Itaici, em 1998, quando fizemos o CAP 1 e 2 – para orientação de retiros – ele já promoveu junto com padre Adroaldo, diversos retiros para empresários no Brasil. Ele chegou da China bem como sua esposa Louise Lee quando eram crianças e as famílias foram morar em São Paulo). Thomas propicia o encontro e escuta de Deus a muita gente...

Mas também meu intuito era falar não só do retiro vivido, mas do próximo, oferecido agora em maio, de 14 a 16, o Padre Francis, poeta e catedrático na arte de propiciar o encontro da criatura com o Criador, oferece através do Cenáculo/BH mais esta fonte cristalina. Mesmo com o preço a nível por pessoa, sugiro que toda comunidade que consiga possa se mobilizar para ter tempo de beber desta fonte. O Padre Adroaldo, amigo de longa data, sempre disponibilizou seus textos orantes a quem e como se quisesse difundir independente de se ter feito o retiro com ele. Com o conteúdo deste retiro, por ser on-line, também é possível, como fiz com as irmãs Isa S. Prates Nunes e Francisca Alves Pereira no retiro com padre Adroaldo. Colocamos na TV, as suas colocações nas LIVE. E os textos, cada uma tinha no WhatsApp. Foi uma aprendizagem a nível virtual que a pandemia nos tem ensinado ainda que na

imposição delicada de aprende ou aprende....

Então, o que queria partilhar com vocês é sobre esta água que vale a pena bebermos. A experiência nos fez cobaias de um novo estilo de retiro, mas nada impede de a gente **encontrar** Deus se a gente se disponibiliza a frear o ritmo desconcertante da sobrevivência. Por vezes, tenho dúvidas se no afã da lida diária a gente esquece que o SALVADOR É JESUS CRISTO RESSUSCITADO e que ele já resgatou a humanidade, vencendo todo mal, todo pecado, toda doença. A última palavra divina é RESSURREIÇÃO! Por que paramos na morte...?

Ainda tem vaga neste Retiro com Pe. Francys, sj. A inscrição pode ser feita por uma pessoa e disponibilizada a toda comunidade de Irmãs e da Associação Nossa Senhora das Dores; e outras pessoas que aprendem a escutar Deus e sua mãe Santa Maria.

É bom que se prepare o local anteriormente para as horas da LIVE. A programação feita pelos próprios participantes, pois cada um/a se autogere no tempo para se organizar da melhor maneira possível e combinar se haverá tempo de partilha diária ou no final, com todo o grupo.

Que o próprio Deus que é sede e poço, nascente, abundante olho d'água, e sempre espera para saciar a sede e fome dele também colocada por Ele ao fazer o ser



Província Nossa Senhora Aparecida

humano, que nesta vontade de ir além e beber do próprio poço, sejamos saciados/as antes da hora de nossa morte e ressurreição: AMÉM!!!

Tereza Maria Lacerda, smr

PS.: se alguém se interessar pelo material impresso ou disponibilizado pelo padre Adroaldo Palaoro, pode pedir às irmãs Isa ou Tereza Maria Lacerda, bem como receber por e-mail as indicações dos mesmos. Soube depois que escrevi este artigo, que na mesma data, ou seja, de 14 a 16 de maio, o Pe. Luiz Eustáquio está oferecendo, no Mosteiro São José, na Serra do Cipó.

"Compaixão, alegria e gratidão"

RETIRO ORANTE NO MOSTEIRO

**14 a 16 de maio ~ "A arte da
compaixão, da alegria e da
gratidão"**

Orientador: Pe. Luiz Eustáquio S.
Nogueira

De sexta à noite (saída de BH às
19h) à tarde de domingo (retorno
às 14h30)

Investimento: a partir de R\$
570,00 (parceláveis) com traslado
incluído

ENCONTRO COM O RESSUSCITADO

Seguir Jesus Cristo é responder total e integralmente ao chamado do Mestre: "Vem e segue-me" (Lc 9, 23-27), é percorrer o caminho cuja meta é a vivência radical do amor no empenho da busca do Absoluto que é Deus.

No período de 08 a 14 de abril de 2021, tive a graça de fazer a experiência do encontro com o Ressuscitado, através da oração, do silêncio-meditação-contemplação, durante o retiro pessoal que teve como tema: Seguimento de Jesus. Nesse encontro com Jesus Cristo, busquei escutar Deus em cada detalhe, nas pessoas, nas coisas e situações presentes naquele momento.

Nessa rica experiência de oração,



na qual rezei o seguimento de Jesus, foi maravilhoso rezar sobre o espaço ocupado por Maria na história da salvação. Ao contemplar o jeito acolhedor de Maria, deixei-me encantar pela humildade e a simplicidade com a qual a Mãe de Jesus colaborou com o seu SIM, para que a salvação entrasse no mundo.



Província Nossa Senhora Aparecida

Também rezei sobre a história de Madre Elisa Andreoli fundadora da nossa Congregação, recordando algumas ações e características marcantes. Com admiração destaco a fé em Maria Santíssima e a confiança inabalável em Deus que Madre Elisa tinha. Rezando também sobre os Sete Santos fundadores da Ordem dos Servos de Maria, destaco um grande valor que eles cultivavam: a amizade.

Ir. Francisca Alves Pereira

ENCONTRO INTERNACIONAL DAS JUNIORAS ONLINE

No dia 24 e abril foi realizado o



encontro internacional online das Junioras, promovido pelo Conselho geral, e assessorado



pela Irmã Maria Augusta de Oliveira, responsável pela formação em nível geral.

Irmã M. Nadia Padovan deu as boas-vindas a todas, manifestando a alegria de ver a nova geração SMR, e em seguida Irmã Augusta prosseguiu com a programação, que teve a finalidade de rezarmos juntas e partilhar sobre a vivência pessoal e comunitária neste tempo de isolamento social. Gratidão, Irmãs, por esta manhã de escuta, de partilha e de oração!

Na esperança de que cada uma continue fortalecida no seguimento de Jesus de Nazaré, o Cristo da fé, mantenhamos a comunhão e oração pelas vocações.

ENCONTRO FORMATIVO SOBRE A LGPD

À tarde do dia 26 de abril as



Irmãs da Província se reuniram no auditório do Colégio Nossa



Senhora do Rosário, onde foi realizada uma explanação sobre



Província Nossa Senhora Aparecida

a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD. A apresentação foi feita



pelo funcionário Denislei da Costa. Foi uma tarde bastante proveitosa e participativa. Gratidão ao Denislei pela disponibilidade em preparar esta evento!

ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CSMR

Na manhã do dia 27 de abril, as



Irmãs se reuniram em Assembleia Geral, nas

dependências do Colégio Nossa Senhora do Rosário, cujo Contador, Marcos Ramos, fez a



Prestação de Contas dos Exercícios de 2019 e 2020. Estiveram presentes as Irmãs residentes no Rio de Janeiro, bem como duas Irmãs, membros do Conselho fiscal residentes em outras regiões. As demais Irmãs participaram de modo remoto, através do Google meet.

ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CISM R

À tarde do dia 27 de abril as Irmãs da Província NSA se reuniram em Assembleia geral



para aprovação das Contas da Organização Religiosa, a qual fora apresentada pelo Contador Flávio Gonçalves Ferreira.



A Assembleia foi precedida pela Homenagem à Maria, coordenada pelas Junioras. Em seguida, prosseguiu-se com as atividades. Agradecemos às Irmãs pela acolhida e recepção no Colégio Nossa Senhora do Rosário. Gratidão aos Contadores Marcos e Flávio, pelo trabalho e



desenvolvimento das atividades nas Unidades e Comunidades. Gratidão aos colaboradores que nos auxiliaram nestes três eventos da Província. Deus vos abençoe!

EXPERIÊNCIA DE PRÉ-VESTIBULAR

Neste mês de abril comecei a participar do curso de pré-vestibular, da Paroquia Nossa Senhora da Conceição, Tijuca. A



redação e uma das matérias que estudamos, com variados temas

de acordo com a realidade atual num contexto mundial. Portanto, partilho uma das redações que fiz nestes dias.

Relação de crianças com as mídias sociais

Neste século, a chamada era z está cada vez mais cedo inserida nas mídias sociais. As crianças começam muito cedo às vezes quando ainda são bebês, que nem sabem como fazer, mas já manipulam celulares para assistir desenhos e joguinhos.

Nessa fase da vida, as crianças têm muita energia, e o meio utilizado pelos pais para acalmar as crianças, e dar o celular é muitas vezes e um subterfúgio para esconder suas fraquezas e falhas na educação das crianças, pois ai não dá trabalho, mas há o risco muito alto da dependência precoce das redes sociais.

De uma forma alarmante, estão expostos a esses fenômenos, de violência na internet como: conteúdo de pornografia infantil, onde os pedófilos pedem fotos íntimas de crianças, também há um crescente dado de apologia ao suicídio infantil, até mesmo os desenhos infantis fazem referência e motivam ações de violência, além de tudo o uso indiscriminado desses meios traz prejuízos para a área cognitiva, relação com outras pessoas, sedentarismo, ansiedade, se não for de uma forma equilibrada o prejuízo surge cada vez mais



cedo, doentes e isolados. Por isso, é superimportante a vigilância dos pais, pois as crianças não têm ainda um raciocínio maduro para identificar esses criminosos e não ser vítimas deles, também não sabem os limites de uso desses meios.

Nessa realidade das mídias sociais e impossível manter as crianças longe desses meios, mas é preciso que haja uma certa responsabilidade por parte dos pais, monitorar de perto e respeitar os requisitos que as redes propõe, limitar horários, principalmente orientar as crianças, mas sem deixar por conta própria de seu discernimento, tendo em vista que a capacidade de raciocínio não é eficaz, as medidas para evitar prejuízos a longo prazo ou por tempo indeterminado a vida desses indivíduos.

Irmã Giovana de O. Silva

O SONHO DA ESPERANÇA

A Congregação das Servas de Maria Reparadoras nasceu embalando o berço da Educação, caminhou acreditando e orientando seus passos para uma missão com perspectivas de futuro.

Ao longo do tempo, uma bonita rede foi sendo tecida com amor e

dedicação, onde aos poucos tomou forma e tamanho. Cada ano, novos elos foram se formando com a ajuda de outras mãos, que com muita paixão, renovava a esperança, daqueles e daquelas que a escola chegava, para suas vidas mudar, e a sociedade transformar.

A rede cresceu, se multiplicou, se espalhou para outros continentes, seu destino era olhar para frente, pescando muita gente a se tornar eficiente e aprender a sonhar. *Educar e fazer de muitos corações um só*, capaz de amar sem medidas, para que não haja feridas, que fira um inocente, mas que viva contente, saudável de corpo e de mente.

Era mais ou menos assim o sonho de madre Elisa Andreoli. Por isso estamos aqui para alimentar o sonho que faz sonhar, sonho capaz de se renovar, que um mundo de irmãos e de irmãs é possível construir.

Bem, basta de poesia, vamos pensar seriamente e comunicar os passos da “Rede Reparadora de Educação”.

O Setor da Missão Educativa partilha um pouco do que vem realizando, em termos de trabalho com as Unidades



Educativas das Províncias: Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Guadalupe.

Primeiramente, trabalhar em rede, significa multiplicar as forças na construção de um mundo que juntos/as sonhamos. O trabalho em rede é um processo longo, de construção de espaços de encontro e ação conjunta, que envolvem cumplicidades, articulações e compromissos. Deve valer-se da diversidade de pensamentos e opiniões e produzir processos de aprendizagem comuns, que se convertam em linhas de ação para todos.

Como Servas de Maria Reparadoras, imersas no contexto de mundo em que se vive nos dias atuais, principalmente no Continente latino-americano, onde o Brasil se inclui, com suas enormes desigualdades sociais, educacionais, crescente dia após dia aumentando a distância que os separam, na pobreza na fome de comida e de educação, entre tantos outros aspectos, que assolam a vida humana.

Em plena Pandemia, sem perspectiva de seu fim, aumenta a tensão, o desespero, daqueles que nada têm. Ela acentuou a disparidade de oportunidades

educacionais e tecnológicas, a ponto de constituir-se um grande atraso educativo, sobretudo no setor público. É preciso ser forte, ter certeza de que *na educação habita a semente da esperança*, diz Papa Francisco.

Diante disso, se faz necessário continuar no empenho corajoso de gerar vida através da educação, investindo nas melhores energias e iniciando também processos criativos e transformadores em colaboração com todas/os.

É preciso ter perspicácia para ver o que está acontecendo e audácia para algo. Não se pode ficar para trás. O que a humanidade está vivendo no momento, muitos já o viveram no passado, sob outras formas, mas que superaram, não com menor esforço. Porém, na atualidade, o trabalho em rede é a resposta para as demandas do mundo atual, como uma forma de fortalecimentos de vínculos, porque juntos somos capazes e juntos somos mais fortes, pois, *educar é sempre um ato de esperança*.

Educar é um ato de amor. Esta frase já estava no vocabulário de Elisa Andreoli. Ela entendia perfeitamente o significado deste amor. O Papa Francisco enfatiza este aspecto para o nosso tempo.



Não deixemos passar o tempo precioso, de nossas vidas. O tempo é curto, passa como uma sombra, como o sono. A vida humana se assemelha à relva que brota ao amanhecer, germina pela manhã, mas, à tarde, murcha e seca.¹

*A educação é, sobretudo, uma questão de amor e responsabilidade que se transmite, ao longo do tempo, de geração em geração. Por conseguinte, a educação apresenta-se como o antídoto natural à cultura individualista; é um dos caminhos mais eficazes para humanizar o mundo e a história.*²

A Equipe do Setor Educativo continua com o trabalho em Rede, seguindo as orientações do Assessor Pe. Rogério Ferraz de Andrade. Já foram formados os grupos, ou seja, as Equipes Técnica. Os membros foram escolhidos pela equipe diretiva de cada escola, podendo ser substituídos de acordo com a necessidade ou definições de cada equipe diretiva.

As equipes formadas por cada Unidade Educativa constituirá em uma equipe ampliada, na realização de trabalhos da Rede Reparadora de Educação. Assim

executarão os trabalhos que serão solicitados, sob orientação da assessoria de Pe. Rogério e mediante a solicitação da Equipe diretiva das Irmãs. No momento se está trabalhando com os seguintes setores: Serviço de Orientação Religiosa – SOR/Pastoral Escolar, Pedagógico e Serviço Social das Unidades.

É preciso trabalhar por uma organização da aprendizagem. Educar quem educa para que possa aprender a mudar e mudar para aprender. É necessária uma mudança interior para trabalhar a mudanças de nossas organizações. Aprender a aprender é o caminho (Pe. Rogério F. de Andrade).

Rio de Janeiro – Equipe do CNSR, 2021.



¹ Cf Salmo 90, 5-6.

² Cf <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2020-10/papa-francisco-pacto-educativo-global-educao-esperanca.html>. Acessado em 30 de abril de 2021.



Província Nossa Senhora Aparecida

Rio Branco – Equipe do Inst.



Imaculada Conceição – 2021.

Florianópolis – Equipe do CEA, 2021.



Rio de Janeiro – Equipe Recanto “Mãe da Esperança”, 2021.



É motivo de gratidão a Deus pela concretização da Rede

Reparadora de Educação, algo tão sonhado, esperado, há tanto tempo, justamente no ano que celebramos o centenário de missão das SMR no Brasil. O trabalho em Rede se reflete e retoma com impulso renovado, com empenho e entusiasmo na missão educativa, educando hoje e amanhã com paixão renovada. Com gratidão fazemos memória das Irmãs que nos precederam na Missão Educativa, as quais contribuíram na evangelização, promoção humana de tantas gerações, visando a transformação social.

*Comunidade Elisa Andreoli
Florianópolis/SC*

MISTÉRIO DE FÉ

Quanta procura de vida em nossa sociedade
hoje como nunca pensado na humanidade,
como jamais sentido com tanta ansiedade,
superando a pandemia (covid - 19),
é uma grande necessidade.

A dor, a perda e o distanciamento,
a vida ferida clamando lealdade
perpassando sentimentos de orfandade,
a Esperança e Amor suplantar a dor,
nasce da vida ferida,
uma Flor que brotará a Vida.

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Luzes e sombras marcam a vida,
a criança sorrindo na inocência
ferida.
Que tal lar, ousa a rejeitar?
Um mundo mais humano procura
criar.

Ao longo da história mesmo no
desamor,
alegria de ver o jardim de girassóis,
que se aproximam mesmo quando
não há sol.
Rir de si, mesmo na dor,
poder reencontrar a beleza da vida e
do Amor.

Cem anos de doação,
ao serviço de tantos irmãos,
nas diversidades de missão.
A missão dedicada à vida, saúde
de um lar e na educação.

Gratidão a todas que nos
deixaram o legado do bem,
da compaixão, da misericórdia,
da mística que aponta o Mistério,
que jamais será apagado
na Memória e na História.



Irmã Adelina Bressan, smr, 2021

SAUDADES DO DR. PAULO ROBERTO

Ao Querido e inesquecível Dr.
Paulo Roberto Gonçalves do
Nascimento.



Dr. Paulo R. G. do Nascimento, chegou à cidade de Capinzal em janeiro de 1989, exatamente numa festa de São Paulo Apóstolo, recém-formado, sendo acolhido pelas Irmãs Servas de Maria Reparadoras, iniciando uma linda história aqui no Hospital Nossa Senhora das Dores, de Capinzal SC, como médico, como amigo, como morador desta cidade.... Nestes quase 74 anos do Hospital, lá se foram 32 anos que você fez parte acompanhando todas as mudanças ao nosso lado e foram tantas. Você tinha tanto orgulho disso e seu desejo era ver o Centro Cirúrgico concluído, então você se foi sem realizar este sonho.

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida

Sua garra, dedicação, comprometimento, responsabilidade e engajamento é o maior exemplo para todos nós e será eternamente lembrado com amor. Aquela pessoa que nos enchia de paz, motivação e alegria. Uma pessoa que nunca fugia à luta, e sabia o que queria.

Uma pessoa bondosa e cheia de amor, que se sacrificava para ver o bem de seu próximo, capaz de arrancar sorrisos nas horas mais difíceis da vida.

Um ser humano maravilhoso, digno do nosso carinho e respeito.

Preocupava-se com todos ao seu redor e como um maravilhoso médico, se dedicou a cuidar de muitas pessoas, ajudou muitas crianças a vir ao mundo, conversou com os doentes e os motivou a viver com alegria e fé. Preocupava-se com o bem estar de todos.

Partilhou com muitas pessoas o seu conhecimento de médico, de esposo, de pai, de avô, de filho, de amigo de vida.

Há... Quantas conversas, quantas histórias, brincadeiras, quantos conselhos, quantos ensinamentos...

Trouxe tanta paz para as mães cheias de dúvidas e com uma paciência sublime, respondia todas as perguntas. Mais que um médico, um pai, um amigo! Sem se preocupar com horários, chegava rápido sempre disposto a ajudar!

Gratidão a Deus por você ter feito parte das nossas vidas e por Ele te fazer essa pessoa tão incrível que pode ficar conosco durante todos esses anos 🙏🙏🙏

O mundo é hoje um lugar melhor porque você existiu e o tornou mais belo, amigável e justo para quem um dia cruzou a sua vida.

Nunca estamos preparados para nos despedir para sempre de alguém, fica um vazio no coração e não conseguimos reunir as forças necessárias para lhe dizer o adeus.

Você será para sempre uma das pessoas mais especiais que conhecemos.

Sua partida deixa muita tristeza em nossos corações e uma saudade infinita, mas estará para sempre vivo em nossas memórias e em nossos corações.

Gratidão pela sua generosidade, competência e profissionalismo e, sobretudo, por acompanhar e fazer parte da História do Hospital Nossa Senhora das Dores, de Capinzal, deixando um admirável legado.

Você será sempre lembrado por todos os momentos que vivemos e partilhamos.

Sentiremos muito a sua ausência Dr. Paulo, nossos dias já não eram os mesmos sem você, mas a esperança de te ver voltar nos permitia seguir em frente. Agora só nos restam as lembranças.

Que esteja em paz na morada eterna, descansando ao lado de Deus, nosso Pai Celestial



Província Nossa Senhora Aparecida

Que Deus possa confortar os corações dos familiares, dos seus amigos e de todos nós, Família Hospital Nossa Senhora das Dores 🙏

Aí de cima, perto de Deus continue intercedendo pelas nossas Vidas como sempre fez com responsabilidade e paixão... Que agora você seja o intercessor e protetor deste Hospital no qual você viveu toda a sua vida de médico, trabalhando somente neste Hospital durante 32 anos.

O levaremos para sempre em nossos corações ❤️❤️❤️

*Direção e funcionários do Hospital
Nossa Senhora das Dores*

VIVOS EM DEUS!

Saudade e gratidão: tudo o que fica nos corações de todos os que conheceram estes irmãos que partiram para a Casa do Pai!

† 14/3/2021 – **Sergio Richetti**

† 26/3/2021 – **Vilson Richetti**

À Irmã Maria Enir
nossa atenção
amorosa, e aos
seus familiares,
nosso abraço e
orações solidárias.



CELEBRAÇÃO DA VIDA

Março

03. Irmã M. Raquel Quarin
23. Ir. M. Ida Marcon
27. Ir. M. Lúcia Figueira

Abril

04. Ir. M. Marisa Boldrin
06. Ir. M. Aparecida
Mesquita
12. Ir. M. Carmen Andrioni
21. Ir. Elena Zecchini
22. Ir. Maria de Jesus Eiras
23. Ir. Tereza Maria Lacerda
26. Ir. M. Benícia F. Santos



Sumário

Trilhando novos caminhos	01
Mudança de paradigma	02
A experiência de Covid-19	03
Tecendo autonomia	05
Retiro orante	08
Encontro com o Ressuscitado	08
Encontro das junioras	09
Encontro sobre LGPD	09
Assembleia da CSMR	10
Assembleia da CISMIR	10
Experiência de pré-vestibular	11
O Sonho da esperança	12
Mistério de fé	15
Saudades do Dr. Paulo	16
Vivos em Deus	18
Celebração da vida	18
Sumário	18